

Medicina natural: o que há sobre eficácia e segurança nas doenças hepáticas?

HEITOR ROSA¹

PALAVRAS-CHAVE

Medicina Natural, Medicina Alternativa, Doenças do Fígado.

ACUPUNTURA

A Medicina Natural (MN) ou Alternativa constitui-se num grande universo terapêutico, cuja abordagem não oferece um caminho muito fácil. Dentro dessa imensidão, temos que recolher o que os diferentes tipos de tratamento reservam para as doenças do fígado.

Este órgão oferece inúmeras oportunidades para ser tratado "naturalmente", principalmente se considerarmos que o fígado ao lado do futebol, carnaval e chopp faz parte das grandes paixões brasileiras.

A Medicina Natural ou Alternativa é uma forma de terapêutica que se utiliza dos elementos da natureza (orgânicos e minerais) e antroposóficos. Temos conhecimento de cerca de cento e oitenta tipos de MN usados em nosso país.

O Ministério da Saúde vem discutindo uma Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares (MNPC) desde 1999, iniciando com a inclusão de consultas médicas em homeopatia e acupuntura, complementando em 2003 com a ampliação do acesso aos medicamentos fitoterápicos; a MNPC foi incluída em 2004 como um nicho estratégico de pesquisa dentro da Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa. Tal política foi referendada em fevereiro de 2005 pelo MS¹.

Dessa forma, dentro da política do SUS-MS, reconhecem-se quatro tipos de MN: Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia e Medicina Antroposófica. Entretanto, devemos considerar as mais de cento e setenta práticas restantes, não oficiais. Faz parte da Medicina Oficial, reconhecida como especialidade, e com resultados aceitáveis como tratamento analgésico.

Entretanto, em hepatologia, seus valores são questionáveis, havendo poucos trabalhos assim direcionados. Meng² comparou a Acupuntura com a Fosfatidilcolina (FC), num período de 12 semanas, no tratamento da Esteato Hepatite Não-Alcoólica (EHNA), avaliando os resultados através de

enzimas (AST e ALT) e Tomografia. Concluiu que a Acupuntura é superior à FC ($p < 0.01$) e está indicada no tratamento da EHNA.

Guan³ *et al* em estudo retrospectivo de trinta anos de observação, refere-se ao tratamento da Hepatite Crônica B com a técnica de Moxabustão (um tipo de Acupuntura pela aplicação de calor, em pontos do corpo, com bastões incandescentes de Artemísia).

Foram tratados oitenta e seis casos que não responderam ao tratamento convencional, cujo sucesso dos resultados (negativação dos marcadores: HBsAg-28%; HBeAg-38%; HBcAg-36%) levou à conclusão da indicação definitiva do tratamento da HCVB por esta técnica.

A ausência de ensaios controlados e uma linguagem hepatológica aceitável segundo os padrões ocidentais da Medicina Oficial tornam difícil avaliar a real utilidade desta técnica no tratamento das Hepatopatias.

HOMEOPATIA

A Homeopatia faz parte da Medicina Oficial, cuja estratégia terapêutica é bem conhecida. Utiliza preparados à base de ervas de conhecimento milenar, além de elementos inorgânicos. O grande problema para a análise dos resultados dos estudos homeopáticos em hepatologia reside inicialmente na diferença de linguagem e conceitos entre as duas especialidades.

E sendo um tipo de medicina baseada em sintomas, seu vocabulário é estranho ao hepatologista, como por exemplo: icterícia por excesso de raiva, icterícia catarral e fígado tórpido, torpor funcional do sistema porta, expulsão de cálculos e icterícia por excesso sexual.

Estes diagnósticos são objetos de ensaios clínicos de difícil avaliação pela pesquisa convencional. Na internet, encontramos vários sites sobre o tratamento da Hepatite Crônica C, porém seus critérios de cura não são os adotados pelos hepatologistas ou medicina oficial, apesar de a homeopatia fazer parte dela.

Flesner afirma que a homeopatia não objetiva eliminar o vírus, mas despertar o equilíbrio biológico, e assim indica uma composição de quase vinte componentes⁴⁻⁶.

1. Prof. Titular de Gastroenterologia Faculdade Medicina Universidade Federal Goiás

FITOTERAPIA

É uma das práticas mais antigas do mundo, cuja sistematização desenvolveu-se a partir da Idade Média e cujas plantas são utilizadas até hoje. Num cálculo, talvez subestimado, cerca de mil e trezentas ervas constituem o arsenal fitoterápico. Em nosso país, algumas plantas são tradicionalmente usadas pela população para sintomas ou doenças atribuídos ao fígado, tais como: folhas de boldo, alcachofra, jaborandi e picão (sob forma de chás, comprimidos, elixires, etc.). O usuário leigo confunde a história natural de uma doença ou sintoma com o pretense efeito farmacológico; até o momento não temos estudos controlados que avaliem seus efeitos.

A planta *cardo leiteiro* (*Sylimbum marianum*, sp) tem como princípio ativo a Silimarina, já industrializada e cujo mecanismo de ação nas hepatopatias existe uma vasta literatura. Em nossos estudos experimentais, feitos a partir de 1988, não conseguimos impedir a produção ou prevenção da esteatose e fibrose hepática (cirrose) em ratos tratados com CCl4 e Silimarina.

Várias frutas são recomendadas pelos *experts* em MN para a prevenção ou tratamento de doença hepática, tais como: morango, cerejas, caqui, graviola, acerola e abacate⁷. A literatura mostra apenas alguns trabalhos sobre o abacate, talvez pelo seu teor de vitaminas A e E, porém são observações não controladas e especulativas. Thuluvath⁸, do John Hopkins Hospital, fez uma excelente revisão da eficácia da MN em Hepatologia, concluindo que a sua prática ainda não pode ser recomendada no tratamento das Hepatopatias.

A avaliação da eficácia e segurança do tratamento fitoterápico é de difícil comprovação pelos métodos convencionais, devido às seguintes razões: os estudos são mal planejados, amostras heterogêneas, falta de padronização nas preparações, "endpoint" sem definição, aceitação do autodiagnóstico e diagnótico feito por não médicos.

MEDICINA ANTROPOSÓFICA⁹

Também aceita pelo PN-MNPC, é uma forma de autoajuda, que se utiliza de três formas de organização: vital, anímica e espiritual. Existem alguns livros de autoajuda para as

doenças hepáticas¹⁰, além de registrarmos a fenomenologia da percepção na cultura chinesa sobre os órgãos, como por exemplo, uma publicação denominada "O fígado nervoso, o coração ansioso e a melancolia esplênica". A avaliação dessas práticas ou conceitos nas hepatopatias afasta-se da Medicina Experimental e Científica.

COMPLEMENTO POPULAR

É o restante de mais de cento e setenta tipos de MN que são utilizados pela sociedade para tratar diversos males, e o fígado está naturalmente incluído entre eles, como a sede de um grande número de sintomas inespecíficos. Desde a Cromoterapia até as Rezas e Benzeções, todo este universo de práticas alternativas podem ser psicologicamente válidas diante da fé, desespero, ignorância ou dificuldade de acesso à medicina oficial.

Nos Estados Unidos da América, estimativas de órgãos de saúde, acreditam que os custos da Medicina Alternativa são muito altos naquele país, sendo de dois tipos: tipo I – fraude, religião, curas psíquicas: cerca de U\$30 bilhões/ano; tipo II – comércio das vitaminas, dietas, medicina holística, autoajuda, Herbalife e outras formas alternativas: cerca de U\$14 bilhões/ano.

CONCLUSÃO

A MN resulta da tradição oral e práticas imemoriais, que para um estudo científico deve haver um confronto entre os sintomas que o leigo atribui ao fígado e a verdadeira hepatopatia de diagnóstico médico. Enquanto estudos controlados não forem adequadamente realizados, a eficácia, efetividade e segurança da Medicina Natural são inconclusivos, absolutamente indistinguíveis de um efeito placebo.

Nosso texto abordou apenas um ângulo do uso da MN, o fígado, entretanto anexamos uma listagem das diferentes práticas que são usadas em todos os tipos de doenças reais ou imaginárias.

Se o leitor analisar os diferentes tipos de MN listados no Anexo, verá desde práticas imemoriais até ao charlatanismo descarado e comercial.

ANEXO: Relação dos tipos de tratamentos alternativos e uso corrente no Brasil

A cupuntura	Analgesia	Autosugestão
Acunputura a laser	Aromaterapia	Areia monazítica
Água Vibrada	Auraterapia	B alneoterapia
Alimentos integrais	Auriculoterapia	Banhos em areia monazítica
Alimentos naturais	Auriculoterapia elétrica	Banhos em águas minerais

- Banhos de cachoeiras
 Banhos de cera
 Banhos de lama
 Banhos de mar
 Banhos de sol
 Benzeduras
 Biofeedback
 Bioritmo
 Bioenergética
Conselhos mútuos
 Conselhos individuais
 Controle mental
 Corrente sinusoidal
 Cosmologia
 Cromoterapia
 Cura metafísica
 Cura pela fé
 Constelação familiar
 Colonoterapia
Dança
 Diatermia
 Digitopressão
 Do-in
 Diagnóstico pela astrologia
 Dinâmica energética
Eletropuntura
 Eletroterapia
 Encontroterapia
 Energia das pirâmides
 Ergoterapia
 Escovação da pele
 Escovação de língua
 Estética e beleza
 Espirais oscilatórios Lakhovsky
 Eurtmia curativa
 Exaltação das flores
 Exercícios de bioenergia
 Espondiloterapia
Faradismo
 Fisiometria
 Fisioterapia aplicada
- Fisioterapia natural
 Fitoterapia
 Florais de Bach
 Florais Australianos
 Florais Californianos
 Florais de Hildelgarde
 Florais de Minas
 Florais de Raff
 Florais do Canadá
 Formação da Sensibilidade
Galvanismo
 Gematerapia
 Geoterapia
 Gimnásia
 Gimnásia psicossomática
 Grafoterapia
Helioterapia
 Herboristeria
 Hidroterapia
 Hipnoterapia
 Homeopatia
 Homotoxicologia
 Herbalife
Iluminação intensiva
 Impostação de mãos
 loga
 Irradiação de calor
 Iridologia
Jejunoterapia
Logosofia
 Limpeza de língua
 Luz da lua
 Logosofia
Macrobiótica
 Massagens de diversos tipos
 Massoterapia
 Medicina Antroposófica
 Medicina Ortomolecular
 Meditação
 Megabrain
 Meloterapia
- Mesmerismo
 Mineroterapia
 Mono-regimes
 Método Bates Educação Visual
 Moxabustão
 Musicoterapia
 Meditação transcendental
 Mediunidade
 Medicina Holística
 Medicina Osteopática
 Medicina Ayurvédica
Oligoelementos
 Orações
 Organoterapia
 Osteopatia
Sauna
 Santodaime
 Sexoterapia
 Somatografia
 Sucoterapia
 Shantala
Tai-chi-chuan
 Técnica Alexander
 Telepatia
 Terapia neural
 Terapia orgânica
 Terapia pela urina
 Terapia por impacto
 Terapia por manipulação
 Terapia por micro-ondas
 Terapia por pulsões
 Terapias por altas frequências
 Testes das cores de Lüscher
 Trofoterapia
 Terapia corporal Neo Reichiana
Ultrassom
Vegetarianismo
 Ventosas
 Vitaminoterapias

REFERÊNCIAS

1. Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares. Ministério da Saúde – SIA-SUS (Portaria GM n.º 1.230/1999 e fevereiro/2005).
2. SX. Observation on therapeutic effect of acupuncture for treatment of patients with nonalcoholic steatopatitis. Zhongguo Zhen Jiu, 2009; 29:616-8.
3. Guan L et al. Retrospective analysis of Mr Xie Xiliang's medical records accumulated in 30 years on direct moxibustion for treating hepatitis B. Zhongguo Zhen Jiu, 2009; 29:487-90.
4. Flesner S. Homeopathic medicine. www.docstoc.com/docs/11972768/Hepatitis-C-and-Homeopathic-Medicine-(PDF)
5. Zhang Q. Healing Hepatitis C – with Modern Chinese Medicine. Sino-Med Institute. New York, 1994.
6. Wu XN Update Therapy of Chronic Hepatitis B in China: recent progress. China Nat J New Gastroenterol, 1996; 2:6568.
7. Revision. J Agric Food Chen 2001; 49:2215-21.
8. Thuluvath VS. Complementary and alternative medicine in Hepatology: review of the evidence of efficacy. Clin Gastroenterol Hepatol 2007; 5:408-16.
9. Kalis B. O que é Medicina Antroposófica? Ars Curandi, out/1990.
10. Ida Mingle. Spiritual Significance of the Liver: Service and Balance. New York, 1990.